



CARTA DO MÊS

Estigmatinidade

NOVEMBRO 2009 - N° 231

CARTA 8 - A LEOPOLDINA NAUDET

O Servo de Deus tinha examinado os “Papéis” recebidos recentemente. Ao pedido de Naudet, envia-lhe alguns textos de São Bernardo sobre a segunda virtude teologal. E, de imediato, entra em temas de direção espiritual. Convém ler tudo sem fazer resumos. São pontos nos quais parece que a virtude provoca uma fusão de almas, em que predomina a atmosfera de oração.

A carta não tem data. Todavia, como o Servo de Deus ainda não tinha notícias precisas sobre a autorização que aguardava para voltar ao “Retiro de São José”, pode ser colocada entre a carta de 14 (carta 7) e a de 21 de dezembro, quando a retomada do trabalho no “Retiro” era fato consumado.

* * *

Minha senhora,

li e examinei os papéis com muita edificação de minha parte, vendo como o Senhor conduziu com muitas luzes Vossa Senhoria nestes afazeres, levando-a a acertar o alvo e ajustar com precisão o que se propôs a realizar. Fiz minhas pobres reflexões e anotações habituais para não faltar a meu dever. Levarei minhas anotações e seus papéis a São José, pois não conseguiria esclarecer minhas dúvidas sem a ajuda do diálogo. Por ora, não tenho novidade alguma. Estou atento e a receberei com toda a solicitude.

Apresento-lhe o texto de São Bernardo (Sermão 15, in Salmo 90) a respeito da esperança: *Esperai nele todas as nações* (Cf. Sl 61,9). *Será vosso todo lugar que pisar vosso pé* (Cf. Js 1,3). Palavras da Escritura às quais o santo acrescenta: *Vosso pé é a vossa esperança e o que ela perseguir será conquistado. Que ela se apóie em Deus para que fique firme e não vacile.* E no sermão 32, em passagem do Cântico dos Cânticos, falando dos homens santos e magnânimos: *Ousam grandes coisas, porque são grandes. O que ousam, conseguem. E à medida que voltares o pé da confiança para os bens de Deus, possuirás todos eles. Da mesma maneira, o grande Esposo está presente nos grandes espíritos e lhe será agradável agir com eles.*

Compartilho também de seus sentimentos. O Senhor não deseja que nada exista na senhora, nem a mínima coisa que se oponha ao que ele quer. Depois que o Senhor retirou os pecados de

uma alma, quer extirpar-lhe também os defeitos, as imperfeições e finalmente as inclinações naturais, conforme escreve São João da Cruz. O Senhor vai ainda mais além. Mas, por ora basta o que o Senhor lhe inspirou.

Não fique angustiada ao se confessar. É útil, mas não necessário segundo o Concílio de Trento, confessar os defeitos e negligências. Na verdade, a comunhão as apaga, segundo a doutrina da Igreja Católica. Além disso, qualquer ato de caridade fervorosa é suficiente para apagá-las, segundo a doutrina de Santo Tomás. Com efeito, sendo resultado da diminuição da caridade, qualquer ato de caridade as apaga completamente. Ame, portanto, o Senhor com toda a inteligência, com toda a alma, com todo o coração, com todas as forças como é ordenado pelo primeiro mandamento. Assim o Senhor nada terá contra a senhora, e da mesma maneira a senhora contra Ele.

Recorde-se, Vossa Senhoria, da Palavra de Deus: *Um abismo chama outro abismo. O abismo das luzes chama o abismo das trevas* – explica São Bernardo. *O abismo da misericórdia atrai o abismo da miséria. Se grande é minha iniquidade, muito maior, Senhor, é vossa compaixão.* Em breve Vossa Senhoria experimentará os efeitos da bondade divina, sem contar tudo o que experimentou no passado. *Quão grande é, Senhor, a bondade, que reservastes aos que vos temem* (Sl 30,20).

Ele a esconde não somente aos olhos do mundo, mas até aos olhos daqueles que a devem receber, os quais não a vêem embora lhes esteja bem próxima e na iminência de ser derramada com grande abundância. No momento que a recebem a saboreiam de modo infável no Espírito, tocam-na com uma sensação inenarrável. Todavia, não a compreendem, nem podem vislumbrá-la com as luzes fracas do próprio intelecto.

Eu não sou profeta, mas servo de Vossa Senhoria e do Senhor, que ama Vossa Senhoria com amor imenso, é rico e poderoso e sobrepujará além de qualquer medida o que falo dele, de sua bondade, de sua liberalidade e de seu amor.

Minhas fortes expressões, diante de tanta Majestade são futilidades de que me envergonho. Peço a Vossa Senhoria que se eleve bem mais alto, que voe e cresça cada vez mais. E lhe repito as palavras de São Bernardo: *O grande Esposo está presente nos grandes espíritos e lhe será agradável agir com eles.*